

Chave percorrida
com suas escolhas a verde

Imagens de apoio
das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 2

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 3

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice).



Afirmção 4

Flores periantais.

Flores perigonais ou sem involúcro.



Afirmção 5

Flores dialipétalas ou só conecrescidas na base.

Flores simpétalas total ou parcialmente, mas com um tubo corolino claro.



Afirmção 6

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmção 7

Inflorescências reunidas em capítulos.

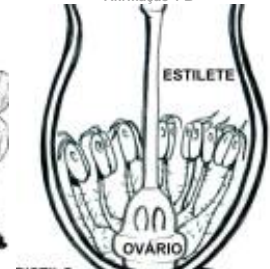
Inflorescências não capituliformes.



Afirmção 1 B



Afirmção 1 B



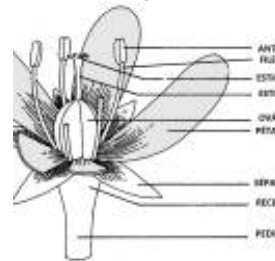
Afirmção 2 B



Afirmção 2 B



Afirmção 3 B



Afirmção 3 B

Afirmção 4 A



Afirmção 6 B



Afirmção 8

Folhas uninérveas ou peninérveas, opostas.

Folhas palminérveas, alternas ao longo dos caules; flores unisexuais em inflorescências separadas que surgem na axila das folhas.



Afirmção 7 B



Afirmção 9

Folhas uninérveas, opostas ao longo dos caules (com as estípulas morfológicamente iguais às folhas, formando aparentes verticilos de folhas); flores hermafroditas em inflorescências cimosas apicais.

Folhas pinadas, as caulinares pinatipartidas; flores com um estreito esporão basal.



Afirmção 10

Flores periantais.

Flores perigoniais ou sem involúcro.



Afirmção 8 A



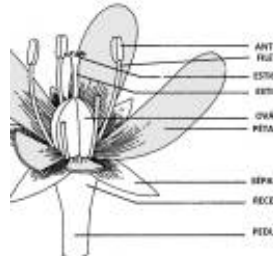
Afirmção 11

Invólucro petalóide.

Invólucro não petalóide ou nulo.



Afirmção 9 B



Afirmção 12

Árvores ou arbustos.

Ervas, lianas ou plantas subfruticosas.



Afirmção 10 A



Afirmção 13

Planta aquática (enraizada na lama de charcos e cursos fluviais); folhas alternas, opostas ou sub-opostas (opostas na metade superior dos caules), frequentemente com lóbulos filiformes.

Planta não aquática, sem folhas verticiladas nem lóbulos filiformes.



Afirmção 17 A

Afirmção 14

Folhas opostas ou aparentemente verticiladas.

Folhas alternas ou em roseta basal, sem pêlos urticantes.



Afirmção 15

Folhas com nervação peninérvea ou palminérvea, pecioladas ou



subsésseis.

Folhas com nervação paralenínévea ou curvilíneo-paralelinévea, sésseis, forma do limbo linear-lanceolado, caule nodoso cilíndrico ou sub-cilíndrico (colmo).



Afirmção 16

Folhas com estípulas unidas formando uma ócrea.

Folhas sem estípulas.



Afirmção 17

Inflorescências em ciato (flores masculinas dispostas num verticilo inferior rodeando inferiormente uma flor feminina); plantas contendo latex.

Inflorescências não em ciato; plantas não laticíferas; involúcro 2-5 hipsófilos involucrais.



Afirmção 18

Invólucro pentâmero, com cada uma das peças do involúcro semelhantes e concrecidas na base.

Invólucro com 2 a 5 peças involucrais, desiguais e não concrecidas na base.



Família
Polygonaceae

Espécies na família Polygonaceae



Bistorta officinalis



Coccoloba uvifera



Emex spinosa



Fagopyrum esculentum



Fallopia baldschuanica



Fallopia convolvulus



Fallopia dumetorum



Muehlenbeckia platyclada



Muehlenbeckia sagittifolia



Persicaria decipiens



Persicaria maculosa



Persicaria orientalis



Polygonum amphibium



Polygonum arenastrum



Polygonum aviculare



Polygonum bellardii



Polygonum capitatum



Polygonum equisetiforme



Polygonum hydropiper



Polygonum lapathifolium



Polygonum maritimum



Polygonum minus



Polygonum rurivagum



Reynoutria japonica



Rheum rhabarbarum



Rumex acetosa



Rumex acetosella



Rumex alpinus



Rumex bucephalophorus



Rumex conglomeratus



Rumex crispus



Rumex cyprius



Rumex frutescens



Rumex induratus



Rumex intermedius



Rumex longifolius



Rumex obtusifolius



Rumex palustris



Rumex pulcher



Rumex pulcher



Rumex roseus



Rumex suffruticosus



Rumex thyrsiflorus



Rumex thyrsoides



Rumex vesicarius

Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave Dicotómica gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website utilizando para isso o código **F7CN77U**

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais